

## **SEMINÁRIO GERAL DE ESTÁGIO 2018 – Curso de Licenciatura em Artes Visuais**

Projeto de Estágio: Memórias da travessia escolar.

Estagiários: Joviana Jensen

Faixa etária dos alunos: 12-15 anos

Local de Estágio: Escola Básica Municipal Donícia Maria da Costa

Professora Orientadora: Angélica D'Avila

Resumo: O presente escrito consiste em um projeto pedagógico de estágio a ser realizado no segundo semestre de 2018, na Escola Básica Municipal Donícia Maria da Costa como parte integrante da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III, do curso de Licenciatura em Artes Visuais, da Universidade do Estado de Santa Catarina. A escola, que foi criada no final da década de 80, encontra-se no bairro Saco Grande de Florianópolis. Conta atualmente com cerca de 500 alunos, oriundos na maior parte de áreas do próprio bairro. O campo de trabalho se dará com a turma do 8º ano do ensino fundamental, que é composta de aproximadamente 25 crianças, com média entre 12 e 15 anos de idade. O estágio se dará em duas etapas principais, sendo a inicial de observações das aulas de artes, mapeamento da escola, registros escritos e visuais do campo escolar, bem como conversas com a professora da turma. A segunda etapa se constituirá do próprio exercício de docência em Artes Visuais, realizados em oito encontros consecutivos, supervisionados pela professora orientadora da disciplina, bem como a professora de artes da turma. Através das visitas de observação será possível conhecer os alunos, a sala de aula, a estrutura física da escola bem como da comunidade ao seu entorno, os materiais disponíveis para as aulas de artes, e todo o contexto que compõe este universo escolar. O presente projeto pretende abordar as questões relativas as diversas travessias educativas realizadas pelos alunos no seu cotidiano, buscando em narrativas, visuais ou escritas, as memórias que atravessam suas experiências na paisagem escolar. O intuito do projeto é trazer o envolvimento dos alunos com as questões pertinentes às visualidades que os circundam, neste caso, a paisagem escolar, as características físicas, sociais e culturais deste espaço, o pertencimento a este local, a sua memória histórica e afetiva, bem como as interrelações que permeiam este lugar. Para tanto, serão exploradas diversas linguagens artísticas, objetivando a construção coletiva de conhecimento, no sentido de desenvolver o pensamento crítico, amplo e reflexivo, oportunizando aos alunos, experiências significativas em Artes Visuais.

Projeto de Estágio: Experiências com desenho: aprofundar bases e expandir limites

Estagiários: Jéssica Natana Agostinho

Faixa etária dos alunos: 14 a 15 anos

Local de Estágio: EEB Jurema Cavallazzi

Professora Orientadora: Angélica D'Avila Tasquetto

Resumo: O projeto de estágio "Experiências com desenho: aprofundar bases e expandir limites", foi desenvolvido com o objetivo de fomentar encontros significativos entre os fundamentos do desenho e estudantes da educação básica. Em consonância com a disciplina “Estágio Curricular Supervisionado III”, situada na sexta fase da licenciatura em Artes Visuais, as experiências ainda estão sendo realizadas com o oitavo ano da Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi, no bairro José Mendes, em Florianópolis, SC. Durante o período inicial de observação das aulas, a temática do projeto foi escolhida a partir do diálogo com o grupo. Através de uma entrevista, os alunos foram questionados sobre suas expectativas e desejos em relação às aulas de Artes. De um total de nove alunos participantes, o aprendizado do desenho

foi citado em sete respostas. Não se descarta a hipótese de que o expressivo aparecimento do tema tenha origem no senso comum de que fazer arte é desenhar e, consequentemente, de que aulas de arte são aulas de desenho. Contudo, em um contexto influenciado pela precarização de recursos materiais e de condições de trabalho, no qual estão inseridas muitas escolas públicas, o aprendizado de conteúdos aparentemente básicos pode não estar integralmente desenvolvido. É preciso lidar, por exemplo, com uma ampla variedade de estágios do desenho e com discrepâncias no domínio de noções basilares. Assim, o projeto pretende ao longo de oito aulas propor exercícios e experimentações que abordem fundamentos e técnicas básicas do desenho. Com o intuito de expandir as possibilidades desenhísticas dos adolescentes, as propostas também podem contribuir para ampliar a segurança dos alunos em relação a esse tipo tão primordial de expressão gráfica. A intenção é também fazer aproximações entre o desenho e a arte contemporânea, afim de expandir a compreensão das convenções artísticas atuais.

Projeto de Estágio: @Cerâmicando.CA

Estagiários: Bruno Della Pasqua

Faixa etária dos alunos: 14 anos

Local de Estágio: Colégio Aplicação/UFSC

Professora Orientadora: Angelica D'avila

Resumo: Projeto de artes visuais, através da linguagem cerâmica com procedimentos técnicos para relacionar a produção cerâmica da pré história até a contemporaneidade. Com elementos da cultura visual nessa metodologia específica, utilizando as plataformas de redes sociais: Instagram e Tumblr. Seguidas de uma exposição virtual coletiva, da produção deste projeto, executado no segundo semestre letivo de 2018, com os alunos do Colégio Aplicação da UFSC.

Projeto de Estágio: A estética da Ginga

Estagiários: Felipe Eufrásio Martins

Faixa etária dos alunos: 13 anoos

Local de Estágio: Colégio de aplicação - UFSC

Professora Orientadora: Angélica D'avila

Resumo: O presente projeto conduz a prática docente de Felipe Martins, na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III, do curso de licenciatura em Artes Visuais – UDESC. Construído e proposto para uma turma do 7º ano do fundamental, no segundo semestre de 2018. O projeto tem como proposta compreender os processos artísticos no interior de uma escola de samba, destacando aspectos deste processo que se relacionam com o ensino tradicional em situações escolares.

Projeto de Estágio: Cineclube Donícia

Estagiários: Jordi Angelo Timon Frias

Faixa etária dos alunos: 14 anos

Local de Estágio: EBM Donícia Maria da Costa

Professora Orientadora: Angélica D'Avila

**Resumo:** O projeto para a disciplina Estágio Curricular Obrigatório III, intitulado Cineclube Donícia, está sendo desenvolvido com os estudantes do nono ano da EBM Donícia Maria da Costa, em Florianópolis. O projeto toma a cultura visual como base metodológica, abordando especificamente o cinema, enquanto problematiza a massificação do acesso à produção cinematográfica, uma vez que serviços de streaming, que substituíram as videolocadoras, não constituem uma realidade democratizada, sendo tecnicamente e financeiramente inacessíveis às camadas mais populares, assim como já eram as salas de exibição. Neste sentido o projeto surge tendo em vista a elaboração conjunta de um cineclube e de vídeos para serem apresentados no fim do projeto, entendidos enquanto um meio pelo qual o estudante é capaz tanto de acessar a produção artística quanto produzir e/ou divulgar na sua comunidade aquilo que julga pertinente. Os estudantes ficaram livres para se direcionarem para a produção de vídeos ou administração do cineclube. Enquanto um cineclube, ou mostra, as aulas tratam da administração de um evento artístico em suas várias etapas, incluindo pesquisa, seleção, divulgação e operação de equipamentos. Já enquanto produção de vídeo estudantes passarão por diversas etapas da produção de filmes de animação, percurso onde serão sondados seus gostos, aptidões e dificuldades. Nesse sentido as aulas são propostas como um espaço de expressão individual e de reflexão coletiva, incentivando a produção de trabalhos que embora sejam em grupo permitam a identificação da ação, ou autoria, individual nas suas partes constituintes. A ênfase dada às técnicas de animação permitem uma aproximação ainda maior com as artes visuais e plásticas, enquanto as aulas expositivas, exibição de filmes, permitem discussões sobre sociedade, cultura, arte e política. O projeto ainda se encontra em andamento.

**Projeto de Estágio:** Proposições artísticas; vida é lugar específico para a arte.

**Estagiários:** Luisa Helena dos Santos Menezes Barros

**Faixa etária dos alunos:** 12 anos

**Local de Estágio:** Colégio de Aplicação da UFCS

**Professora Orientadora:** Angélica Dávila

**Resumo:** Não tem resumo.

**Projeto de Estágio:** Construção do Desenho

**Estagiários:** Carolina Pinheiro Zanoni

**Faixa etária dos alunos:** 12 anos

**Local de Estágio:** Escola Básica Jurema Cavallazzi

**Professora Orientadora:** Angélica D'ávila

**Resumo:** Este texto apresenta o relato de experiência ocorrido no Estágio Supervisionado III, sob a orientação da professora Angélica D'ávila, com a turma do 7º ano da Escola Básica Jurema Cavallazzi: instituição localizada no bairro José Mendes. Diante da realidade em que os alunos dessa comunidade estão inseridos, levou-se em conta a relevância de dar ouvidos ao que estes, que raramente tem o direito à voz, gostariam de aprender nesse processo. Durante as observações houve a proposta de os estudantes se colocarem frente ao conteúdo que seria posto durante as aulas do estágio. Assim, houve o pedido da turma de aprender técnicas de desenho. Em um período de oito aulas, o projeto trata de fornecer noções e técnicas básicas do desenho, como luz e sombra, proporção, observação, perspectiva, linha, formas e planos. Busca também trazer artistas de diferentes épocas, inclusive contemporâneos, a fim estimular o aluno no seu

potencial criador, fornecendo experiências visuais e questionando o conceito tradicional de Desenho. Ainda em processo, o Projeto traz o desenho para a escola não somente como uma ferramenta de ensino, mas como uma tentativa de desenvolver a percepção estética e o senso crítico dos alunos, gerando como consequência, a atuação do aluno no espaço. Dar bases para a construção do desenho também permite que haja um desenvolvimento no processo criativo.

Projeto de Estágio: Corpo, deslocamento e arte

Estagiários: Luiza Helena Brito de Andrade

Faixa etária dos alunos: 13 anos

Local de Estágio: Escola básica municipal donicia Maria da Costa

Professora Orientadora: Angélica D'Ávila

Resumo: A partir das observações percebi a necessidade dos alunos de saírem da escola, o que me levou a trazer a proposta dadaísta da não arte por meio das caminhadas (deslocamento, movimento), a fim de proporcionar experiências sensoriais e críticas dos alunos por meio de saídas que devem ocorrer de forma alternada com as aulas em sala, e por meio dessas saídas trazer questões sobre o corpo no espaço e na arte, a ocupação dos espaços públicos pelos alunos (pertencimento), arte e vida.

Projeto de Estágio: (Des)(Cons)trução

Estagiários: Natalia Fabris

Faixa etária dos alunos: 11 a 12 anos

Local de Estágio: Colégio de Aplicação - UFSC

Professora Orientadora: Angélica D'Ávila

Resumo: Traz-se para este grupo de sétimo ano uma proposta de construção e desconstrução de um conceito e uma prática. Através do desenho, pretende-se desenvolver uma base para ser rompida por cada aluno individualmente. Tratamos muito sobre a desconstrução do conceito e o momento de subverter todas as estruturas para poder ascender e dar de cara com o novo. Este estímulo é mais do que válido para qualquer indivíduo de nossa sociedade, especialmente sob as condições sociopolíticas que o país se encontra em 2018. No entanto, como tratamos de pré-adolescentes, surge a pergunta: Quais as estruturas que há neles para serem subvertidas? Assim, considerando o estágio de desenvolvimento cognitivos em que se encontram, eles estão no momento de desenvolvimento e formação de conceitos, abstrações e personalidade. O projeto se inicia com o envolvimento de técnicas clássicas de desenho - como o cânone das oito cabeças, esfumato, sombra e luz e desenhos de observação, todos tratados em carvão ou grafite e em papel - e finaliza com a desconstrução das técnicas, temas, suportes e materiais para demonstrar a infinita gama de possibilidades do desenho.

Projeto de Estágio: Do diário ao zine.

Estagiários: Rafael Nunes Menezes

Faixa etária dos alunos: 12 e 13 anos

Local de Estágio: Colégio de Aplicação da UFSC.

**Professora Orientadora: Angélica D'Avila Tasquetto**

**Resumo:** O projeto propôs trabalhar com algumas formas de publicações como os livros de artistas, o zine, e com o caráter público e/ou privado do diário. Buscou-se evidenciar os processos artísticos relacionados à manipulação de publicações propositivas e na criação de um zine (publicação independente de temáticas variadas) com base nas leituras e discussões nas aulas. O objetivo desse projeto foi realizar uma leitura de mundo através da apreciação crítica das produções dos próprios alunos, bem como, imagens de obras de arte e da cultura visual, explorando e pesquisando essas produções. Ministrados em aulas teóricas e práticas, os conteúdos enfatizaram a pesquisa individual buscando compartilhar os resultados desses levantamentos de forma coletiva a partir de conversas, dinâmicas, vídeos. Ao escolher criar um zine coletivamente, houve uma tentativa de discutir a memória social desse grupo de alunos e em como ela se relacionava com os espaços ao redor deles: casa, escola, cidade, etc. Cada aluno pôde, dessa forma, criar um conteúdo a partir das próprias afinidades. A partir desses dados, a avaliação se deu como um processo contínuo de informação, análise e reflexão sobre o desenvolvimento dos alunos na prática artística.

**Projeto de Estágio: Arte e intervenção urbana**

**Estagiários: Cibele da Silva Ribeiro**

**Faixa etária dos alunos: 12 e 13 anos**

**Local de Estágio: Colégio de Aplicação - UFSC**

**Professora Orientadora: Angélica D'Ávila Tasquetto**

**Resumo:** O projeto buscou aproximar os alunos dos conceitos e possibilidades estéticas que envolvem as manifestações de intervenção urbana nas artes visuais. São chamados de intervenções urbanas os trabalhos de arte que acontecem na cidade e dialogam com seu espaço. Fugindo a classificações, essas práticas utilizam meios variados – pintura, escultura, instalação etc. Geralmente efêmeros, os trabalhos de intervenção urbana quase sempre se ligam tanto às questões sociais – a violência, a ecologia etc; como aos problemas da metrópole – a mobilidade, a segurança, a especulação imobiliária etc. A intervenção urbana também age na frente estética: reorganiza a experiência para com o lugar e reestrutura a percepção física do espaço – sugerindo-lhes novas configurações, significados e visões. A partir de exemplos variados da história da arte e de proposições anônimas encontradas no trajeto UDESC - Campo de estágio - e considerando a questão da exequibilidade nas práticas do estágio, os conteúdos trabalhados foram: o conceito de arte urbana/intervenção urbana; a Sticker art (adesivo); a pintura com estêncil; o cartaz na arte e a Street poster art; e a intervenção urbana a partir do trabalho Projeto Rede, do artista visual fluminense João Carlos Mazzucco Modé (1961-). A metodologia incluiu momentos de retomada; conversas; jogos; apresentação de imagens de trabalhos artísticos - impressas, projetadas ou em livros; propostas práticas e saídas para observar e intervir no espaço público dos arredores da escola.

**Projeto de Estágio: Orientação Técnica Musical.**

**Estagiários: Marco Antonio do Amaral.**

**Faixa etária dos alunos: variada (crianças, jovens e adultos)**

**Local de Estágio: Orquestra do IFSC - Florianópolis**

**Professor Orientador: José Rodrigo Santos Velho**

**Resumo:** Este projeto de estágio é uma proposta para a prática docente supervisionada em sala de aula escolar na área da educação musical. A atuação foi em dupla e o campo de estágio foi organizado durante o 1º semestre de 2018 no 3º ano do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Teve como objetivo a prática de canto e atividades rítmicas coletivamente. Através da seleção do repertório para cantar e tocar foram trabalhados os conteúdos musicais como as variações de andamento, dinâmicas em forte e piano, crescendo, decrescendo, ritmo, altura, timbre, composição e apreciação. O projeto proporcionou que a turma experimentasse as próprias expressões do corpo, da voz e da coordenação de movimentos, utilizando as músicas para vivências em conjunto através da escuta, tocando instrumentos e participando da construção de instrumentos musicais com material descartável. Foi alcançada boa interação nas relações de convivência, sociabilidade, diálogo, participação, respeito e confiança. As práticas musicais pontuaram o interesse da turma que teve acentuada participação e boa desenvoltura no decorrer das atividades. No segundo semestre de 2018 o campo de estágio passou a ser na Orquestra do IFSC com atuação individual e tendo como objetivo orientar os alunos dos naipes de sopro na prática de leitura, execução musical das obras/peças executadas pela orquestra e integrar o naipe de trompete da orquestra. As atividades ocorrem nas quartas-feiras no início da tarde até a noite. Os alunos de sopro estarão inseridos em atividades que melhoram a postura do instrumentista, que usem da prática de alongamentos do corpo, da prática de audições de gravações do instrumento que executam e da aquisição de hábitos para o estudo diário do instrumento e da execução do repertório da orquestra. As propostas apresentadas visam contribuir e complementar metodologias existentes para a performance instrumental musical e agregar atributos na formação técnica dos alunos executantes e a melhora na sonoridade do instrumento.

**Projeto de Estágio: Arte Contemporânea e o Uso dos Sentidos Como Ferramenta para Atividade Artística-Pedagógica**  
**Estagiários: Carlos Henrique Freitas Filho - Guilherme Curti Gomes**

Faixa etária dos alunos: 2-3 anos

Local de Estágio: NEIM Hassis

Professor Orientador: Priscila Anversa

**Resumo:** Este projeto de estágio foi realizado com a turma 3G-B, do Núcleo de Ensino Infantil Municipal Hassis. Teve-se como norteador as práticas artísticas contemporâneas, e o uso dos cinco sentidos na arte. Desta forma foram elaboradas aulas com objetos aromáticos, tendo como inspiração as obras de Ernesto Neto e Tunga; caixas sensoriais, onde os alunos eram convidados a tocar objetos com diferentes texturas; práticas com projeção de luz, envolvendo contação de história e a interação com reflexos e cores; tinta alimentícia, para demonstrar que diversos materiais podem ser usados para a prática artística; e garrafas sonoras, todos buscando abranger em algum nível as incontáveis possibilidades sensoriais na Arte. O projeto tem como intenção ampliar a noção do que pode ser ensinado em artes, dialogando com a arte contemporânea, e suas múltiplas linguagens e formas de expressão. Parte-se também do princípio de que as crianças desta faixa etária têm uma grande necessidade de experienciar o mundo com todos os sentidos, sem cair numa hierarquia daqueles que são mais ou menos importantes, como costuma se observar no ensino de Artes.

**Projeto de Estágio: "Projeto de Estágio Supervisionado I - Cultura popular:Arte-movimento**

**Estagiários: Caroline Garlet de Oliveira, Ligia Britto**

Faixa etária dos alunos: 5 a 6 anos

Local de Estágio: Creche Hassis

Professor Orientador: Priscila Anversa

Resumo: Este projeto, voltado a crianças com idade entre cinco e seis anos, visa estabelecer um diálogo entre a linguagem visual e as manifestações e brincadeiras da cultura popular. Tem como objetivo propor atividades que privilegiem a ampliação de percepção corporal e alargamento do referencial visual, de forma a desenvolver o senso estético dos alunos. Num período de oito aulas, será trabalhada de maneira lúdica a criação de uma narrativa ficcional, sobre a qual serão, gradualmente inseridos os elementos estruturantes de um folguedo: o uso de instrumentos, a desenvolvimento de uma chamada (canto), a utilização de fantasias, e o desenvolvimento de um estandarte – objeto pedagógico a ser previamente preparado pelas estagiárias – a ser finalizado com os alunos utilizando materiais recicláveis. As fantasias tomarão como inspiração a obra de Hélio Oiticica – o "Parangolé", a qual trabalha com a ideia de pintura no campo expandido onde as cores do Parangolé dançam no espaço através dos movimentos dos brincantes. O projeto culminará num cortejo que seguirá pela creche no dia de finalização das atividades.

Projeto de Estágio: O corpo e os 4 elementos

Estagiários: Juliana Valbert Gomes ; Laura Xavier Benucci

Faixa etária dos alunos: 3 anos

Local de Estágio: Creche Hassis

Professor Orientador: Priscila Anversa

Resumo: Propomos uma experiência de novas formas de ver o corpo, junto com os 4 elementos da natureza que são essenciais a nossa sobrevivência. A natureza se aplica no espaço, o corpo se aplica como meio desta natureza e forma para a arte, pois todos os movimentos, expressões são feitos a partir da combinação do corpo com o espaço, das relações, emoções e expressões do corpo e do meio ambiente. Queremos mostrar a possibilidade do corpo não só como forma, mas como meio de interagir com o ambiente e de produzir arte. O incentivo de brincadeiras ao ar livre, de exploração de novos ambientes, de texturas, sensações, visões trazem para a criança um universo que pode se expandir e se dilucidar. Devido a importância do descobrimento do corpo e do meio que este corpo está e o afeta, entre as idades de 2 a 5 anos, percebemos a necessidade de entender que o movimento corporal não é apenas mero deslocamento do corpo, mas sim envolve transmissão das nossas emoções, expressividade e relação com o espaço inserido. A criança de 3 anos demanda entender que sua personalidade é interligada com a sociedade, como afirma Vygotsky em sua tese sócio histórica, mas ela também tem sua identidade, sua individualidade. Pois a criança de 3 anos está iniciando sua convivência com a sociedade. Neste caso, a alquimia dos quatro elementos, sendo eles: ar, água, terra e fogo, resultam na configuração que o espaço tem e é criado. Desde como a criança deve se comportar, como ela deve utilizar este corpo, este lugar e como ela deve se enxergar, bem como enxergar além dela e entender como questões de ambiente afetam ela e o resto dos seres humanos. Deste modo, através da arte, do desenho, das cores e da expressão a criança poderá conhecer e se reconhecer em seu espaço.

Projeto de Estágio: Os bebês e a percepção como sentido de conhecer a Arte

Estagiários: Larissa Madalena Albalastro, Vitória Martins da Silva.

Faixa etária dos alunos: até 18 meses [G1]

Local de Estágio: Creche Hassis

Professor Orientador: Priscila Anversa

Resumo: O projeto de estágio de Artes Visuais "Os bebês e a percepção como sentido de conhecer a Arte" tem enfoque para o ensino infantil de até 18 meses, e foi construído para atuação na Creche Municipal Hassis, uma creche exemplar de sustentabilidade em Florianópolis. Assim, as propostas têm cuidado para este aspecto, visando a utilização de materiais sustentáveis/recicláveis, que não agride o meio ambiente. Considerando o momento pré-verbal, em que tudo irá se relacionar com o próprio corpo, as práticas foram pensadas sugerindo este diálogo. O principal objetivo é proporcionar ao bebê experiências sensoriais, despertando o interesse para o meio e provocando o sensório motor através de interações com objetos pedagógicos e ambientes criados na sala, fazendo com que estes participem como extensão do corpo do bebê. As aulas foram idealizadas com base na fase sensório-motor, portanto a principal ferramenta de exploração será o tato. Utilizando o referencial artístico dos artistas contemporâneos Ernesto Neto, Hélio Oiticica e Lygia Clark, a ideia é criar ambientes que despertam a curiosidade, criando o movimento da criança para investigação perceptual e para o saber, pensando alguns dos principais conceitos de Piaget e Wallon. Será possível concluir os objetivos iniciais a partir das observações, percebendo em todos os momentos as respostas dos bebês durante as proposições realizadas em aula.

Projeto de Estágio: Tarsila do Amaral e as cores, formas e frutas

Estagiários: Leonardo José Koch Viricimo e Bárbara Cremasco Napolitano

Faixa etária dos alunos: 1 a 2 anos

Local de Estágio: Creche Hassis, na Costeira do Pirajubaé

Professor Orientador: Priscila Anversa

Resumo: Este trabalho conta um pouco sobre a execução de 8 aulas a serem dadas para uma turma de educação infantil na Creche Hassis, ao lado da professora Priscila Anversa e auxiliado pelo programa de estágio do Curso de Artes Visuais na UDESC - Universidade Estadual de Santa Catarina. No contexto da creche, a leitura de livros e contação de histórias é de extrema importância para o desenvolvimento cognitivo das crianças, além de fortalecer os vínculos afetivos e sociais. A utilização de obras da literatura infantil abrirão os caminhos para a construção de experiências estéticas em sala de aula. Fundamentalmente o projeto toma forma na leitura de livros infantis em conexão com trabalhos de artistas como Tarsila do Amaral e Lygia Clark. Projetamos uma série de aulas com o objetivo de estimular o repertório visual, criatividade e funções sensoriais do aluno através da interação com o meio e viabilização de experiências que serão proporcionadas por nossa mediação.

Projeto de Estágio: Memórias, representações e narrativas pessoais no museu portátil do G6

Estagiários: Luanda de Oliveira Rainho Ribeiro, Marina de Moraes dos Santos, Djuly Gava de Almeida

Faixa etária dos alunos: 5 a 6 anos

Local de Estágio: NEIM Hassis

Professor Orientador: Priscila Anversa

Resumo: Direcionado a crianças do grupo G6 do Núcleo de Educação Infantil Municipal Hassis, o projeto tem como objetivo geral que as crianças vivam experiências relativas às formas de preservação de memórias individuais e coletivas, através de objetos e representações, assim como das narrativas pessoais relacionadas aos mesmos. Entre os

objetivos específicos, estão a introdução aos diversos tipos de museus e a compreensão da importância dessas instituições para a preservação da memória da cultura humana, culminando na construção de um museu portátil com o grupo, onde a inserção das produções realizadas pelas crianças ao longo do período de estágio e a própria experiência da construção coletiva possam potencializar a compreensão da importância da preservação das memórias. Espera-se que, ao fim do período de realização do projeto, observando o museu portátil com as crianças, elas possam relembrar as proposições que deram origem aos trabalhos colocados ali, e comentar suas impressões e sensações relativas às aulas anteriores, vivenciando, assim, a experiência do museu. As proposições feitas ao longo do estágio envolvem a atribuição de significados a objetos cotidianos, a utilização de elementos orgânicos coletados no pátio do NEIM, as experimentações com meios de expressão artística como o desenho, a frotagem e a monotipia, e a constante troca de narrativas pessoais e coletivas sobre as formas como as crianças se relacionam com os espaços, objetos e pessoas que fazem parte de suas vidas, com destaque para as vivências que ocorrem no próprio espaço do NEIM. A partir das relações com o cotidiano das crianças, as proposições têm como objetivos específicos estimular a leitura de mundo, a criação de memórias afetivas, as capacidades de representação e significação, a valorização das narrativas pessoais, o respeito às vivências do outro, e a capacidade de categorização e seriação a partir de características concretas e/ou simbólicas de objetos. O projeto de estágio traz entre suas bases teóricas o projeto político-pedagógico do NEIM Hassis, no qual a brincadeira é considerada eixo estruturante das experiências, e a educação e o desenvolvimento baseiam-se na perspectiva sócio-histórica. No campo das Artes Visuais, considera a abordagem da arte contemporânea ideal para um trabalho na Educação Infantil, por sua valorização das interações, dos processos e das experiências.

Projeto de Estágio: Explorando o mundo pelos sentidos

Estagiários: Raquel Schütz Branga e Verônica Gazola

Faixa etária dos alunos: 3 - 4 anos

Local de Estágio: Creche Hassis - Carianos, SC

Professor Orientador: Priscila Anversa

Resumo: O projeto “Explorando o Mundo pelos Sentidos” tem como proposta trabalhar o saber sensível das crianças por meio de experimentações partindo de obras do artista Helio Oiticica e Lygia Clark através de conhecimentos do mundo, seja ele sonoro, odor, tático, visual ou palativo. O saber sensível é uma função natural e instintiva e que precede muitas vezes a racionalização, muitas vezes denominado intuição. A ideia de trabalhar com o saber sensível é baseada principalmente no texto do teórico Duarte Júnior O sentido dos sentidos: a educação do sensível, que traz como pauta central a importância da sabedoria corporal, alegando que esse corpo conhece e reconhece o melhor o que significa duro, mole, frio, quente, etc. Desta forma, identificar e significar esse saber auxiliará tanto na compreensão de si, como também no processo de expressão e criação das crianças. Uma conexão é feita no ensino de artes visuais, onde encontra-se a importância de proporcionar aos alunos experiências e possibilidades de experimentação. Ao juntar esses dois aspectos, saber sensível e artes visuais, nos deparamos com os artistas Lygia Clark e Hélio Oiticica que possuem uma bagagem de vários trabalhos que requerem a participação ativa do espectador, seja através do toque, como nos casos dos “Bólides” que são recipientes com diferentes texturas e materialidades dentro, ou como nos “Parangolés” em que a obra é vestida e desta forma existe. Assim, as aulas planejadas são em torno de experimentações e interações com diferentes texturas, sonoridades e materialidades, contemplando tanto conhecer o saber sensível como trazer para o dia a dia das crianças de forma significativa.

Projeto de Estágio: Fazendo Arte Com as Mão

Estagiários: Raul Roseling Xavier e Natália Jardim

Faixa etária dos alunos: 2 anos

Local de Estágio: NEI Hassis

Professor Orientador: Priscila Anversa

Resumo: O projeto, O que posso fazer com minhas mãos, Propõe experiências sobre o significado do próprio corpo através da prática artística, especificamente as mãos. Será realizado na Escola Municipal de Educação Infantil Hassis, localizada em Florianópolis SC, cujo contexto foi observado pelo proponente do projeto, onde constatou o envolvimento das crianças com atividades pictóricas e sinestésicas, também foi percebido no relato da coordenadora pedagógica, e que eles estão trabalhando os elementos ligados a natureza, sobretudo o domínio, e a manipulação de seus elementos tema este abarcado no presente projeto.

Projeto de Estágio: Navegando no mar de Hassis

Estagiários: Vivian Ellwanger Leyser e Marcello Carpes

Faixa etária dos alunos: Três a quatro anos

Local de Estágio: NEIM Hassis

Professor Orientador: Priscila Anversa

Resumo: O campo do nosso estágio foi a NEIM Hassis, instituição municipal de ensino infantil localizada no Bairro Costeira do Pirajubaé, em Florianópolis (SC). Nosso projeto intitulado “Navegando no mar de Hassis” traz reproduções das obras do artista catarinense Hassis para crianças de três a quatro anos da instituição. Dos múltiplos temas trabalhados pelo artista elegemos alguns elementos, como: os barcos, as bananeiras, heróis e heroínas e o folclore da ilha de Santa Catarina. Primeiramente a partir desses elementos foi proposta a construção de ambientes instalativos, colocando os alunos em contato direto com o fazer artístico, estimulando e reforçando um olhar criativo perante os desafios de cada material impõem no seu manuseio e elaboração. Outro aspecto do nosso projeto, no sentido do desenvolvimento infantil é a inserção motora, sensorial e imagética das crianças no ambiente de instalação, tanto durante sua construção, como depois dela concluída. A instalação artística como disparadora de narrativas infantis. O deslocamento desses elementos das obras para o espaço tridimensional ganha novos horizontes e nas mãos dos alunos abre diversas possibilidades de interação e criação.